

## Prevalência de dentes inclusos em pacientes ortodônticos

Ana Júlia Puliti Detoni<sup>1</sup>; [0000-0001-5523-964X](tel:0000-0001-5523-964X)

Laís Gomes Juffo<sup>1</sup>; [0000-0002-1869-3752](tel:0000-0002-1869-3752)

Samira Oliveira Ferreira<sup>1</sup>; [0000-0003-0790-7791](tel:0000-0003-0790-7791)

Caroline Stefani Gomes Alves<sup>1</sup>; [0000-0003-1071-3162](tel:0000-0003-1071-3162)

Laura Damato Bemfeito Barroso<sup>1</sup>; [0000-0001-7085-1829](tel:0000-0001-7085-1829)

Mateus Graciano Furtado Teixeira<sup>1</sup>; [0000-0003-0992-3816](tel:0000-0003-0992-3816)

Roberta Mansur Caetano<sup>1</sup>; [0000-0001-5651-9299](tel:0000-0001-5651-9299)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[pdetoni.ana@gmail.com](mailto:pdetoni.ana@gmail.com)

**Resumo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de dentes inclusos utilizando a radiografia panorâmica de pacientes ortodônticos. Esse estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda, com número CAAE 59908522.8.0000.5237. Foram avaliadas as radiografias panorâmicas dos pacientes que iniciaram tratamento ortodôntico no Curso de Pós Graduação em Ortodontia no Centro Universitário de Volta Redonda, para análise da presença de dentes inclusos. Observou-se todos os dentes permanentes, inclusive os terceiros molares. Foram incluídos aleatoriamente exames de pacientes com idade mínima de 14 anos, de ambos os gêneros e excluídos exames de má qualidade. A amostra foi composta por radiografias panorâmicas da documentação ortodôntica de 50 pacientes, 25 do gênero feminino e 25 do gênero masculino, com idade entre 14 e 61 anos. Foi detectado um total de 27 pacientes (54%) com dentes inclusos, sendo 40,75% do gênero feminino e 59,25% do masculino. Analisando os grupos dentários, a maior prevalência de inclusão dentária foi nos terceiros molares inferiores (47,4%), seguidos dos terceiros molares superiores (40,7%), segundos pré-molares superiores (4,8%), segundos pré-molares inferiores (4,7%), segundo molar inferior (1,2%) e primeiro pré-molar inferior (1,2%). Concluiu-se que 54% das radiografias panorâmicas avaliadas apresentavam dentes inclusos, com prevalência nos pacientes do gênero masculino, acometendo principalmente os terceiros molares inferiores e superiores.

**Palavras-chave:** Dente Impactado. Prevalência. Radiografia Panorâmica.

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

## INTRODUÇÃO

A erupção dos dentes é completa quando o elemento entra em oclusão com seu antagonista, entretanto, alguns dentes não irrompem, sendo denominados inclusos (TAKESHITA; MITSUNARI; UTUMI, 2012).

São dentes que ficam parcial ou totalmente no interior dos ossos maxilares (FARIAS et al., 2003), portanto, se encontram sob tecido mole ou duro, sendo visualizados apenas nos exames radiográficos (SOUZA et al., 2021), podendo estar impactados ou não (MOURA et al., 2022).

Em especial os terceiros molares de adolescentes e adultos, frequentemente estão nessa condição. Podem se manter inclusos por toda vida, e muitas vezes são identificados através de exames radiográficos, porém, em alguns casos podem ocasionar complicações infecciosas, inflamatórias, neoplásicas (RIBEIRO et al., 2015), com danos a dentes e estruturas adjacentes (MOURA et al., 2022).

Os exames de imagem são imprescindíveis para visualização do complexo maxilo-mandibular, deste modo a radiografia panorâmica é muito empregada por permitir ampla cobertura das estruturas faciais (JUODZBALYS; POVILAS, 2013), permitindo diagnosticar os elementos retidos, bem como sua posição, para o adequado planejamento (GONDIM et al., 2010).

A radiografia panorâmica é um exame de imagem frequentemente utilizado pelo cirurgião-dentista, que compõe a documentação utilizada pelos ortodontistas, no planejamento do tratamento ortodôntico, quando o profissional pode se deparar com achados radiográficos, dentre eles, os dentes inclusos (CRAL, 2016).

Após o diagnóstico da inclusão dentária, será analisada a melhor forma de tratamento, como o monitoramento radiográfico, exposição do elemento para tracionamento ortodôntico ou, na maioria dos casos, a extração dentária (MOURA et al., 2022).

O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de dentes inclusos utilizando a radiografia panorâmica da documentação ortodôntica de pacientes em início de tratamento ortodôntico.

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

## MÉTODOS

Para esse estudo observacional de caráter transversal foram avaliadas as radiografias panorâmicas dos pacientes que iniciaram tratamento ortodôntico no Curso de Pós Graduação em Ortodontia no Centro Universitário de Volta Redonda, para análise da presença de dentes inclusos.

Foram analisadas radiografias impressas sob condições adequadas de luminosidade, pelos autores desse estudo, após calibração.

Nessa análise observou-se todos os dentes permanentes, inclusive os terceiros molares. Foram incluídos aleatoriamente exames de pacientes com idade mínima de 14 anos, de ambos os gêneros e foram excluídos exames de má qualidade.

Esse estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda – CoEPs, com número CAAE 59908522.8.0000.5237, sendo aprovado em 07-07-2022.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por radiografias panorâmicas da documentação ortodôntica de 50 pacientes, 25 do gênero feminino e 25 do gênero masculino, com idade entre 14 e 61 anos.

Foi detectado um total de 27 pacientes (54%) com dentes inclusos, resultado superior ao encontrado no estudo de Takeshita e Utumi (2012) de 25,5%, cuja amostra era composta por pacientes de faixa etária semelhante.

O tratamento frequentemente indicado nos casos de inclusão dentária é a extração cirúrgica, que na maioria das vezes é bem sucedida, contudo, é imprescindível a avaliação sistêmica do paciente, analisando algumas variantes como a idade, uso de medicamentos, já nos exames de imagem, a localização e posição do elemento incluído, para que se estabeleça um planejamento adequado do procedimento (MOURA et al., 2022).

No presente estudo, com relação a prevalência nos pacientes, foi encontrado 11 exames com dentes inclusos nos indivíduos do gênero feminino (40,75%) e 16 do masculino (59,25%). Observou-se maior prevalência no gênero masculino, diferente

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

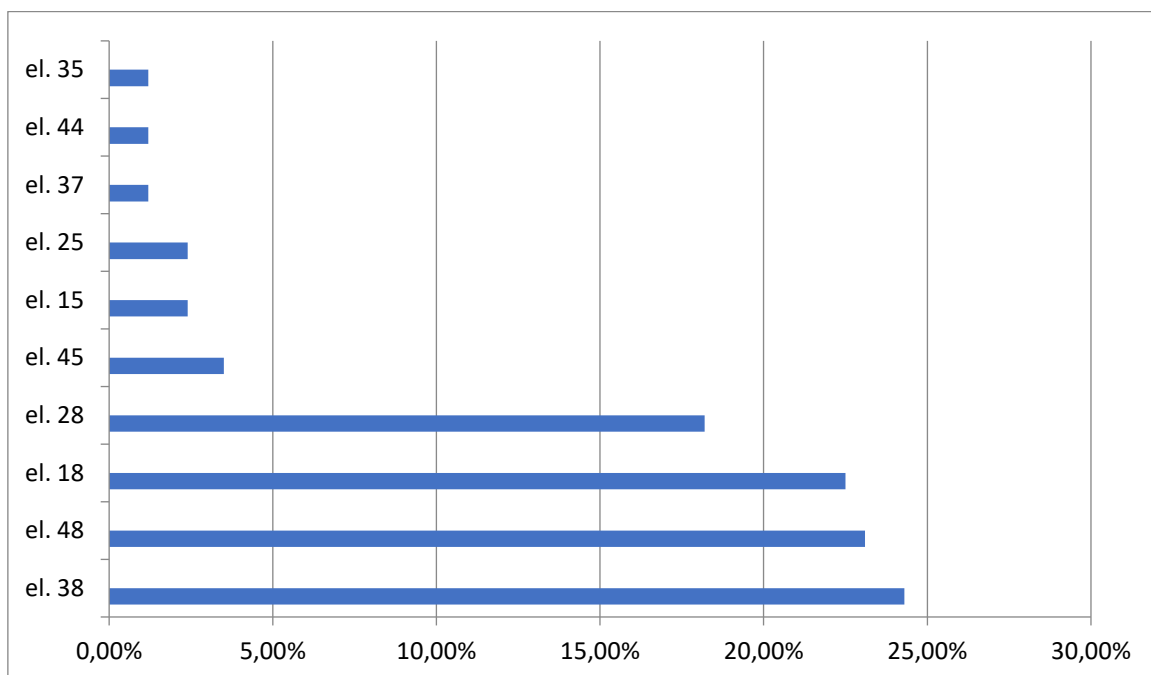
1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

do encontrado em outros estudos, nos quais prevaleceram o feminino, tais como Farias et al. (2003) com 59,1%, Gondim et al. (2010) 65,5%, Takeshita e Utumi (2012) 63,2%.

Dos 27 pacientes com dentes inclusos do presente estudo foram identificados um total de 82 elementos, sendo 30 no gênero feminino (36,58%) e 52 no masculino (63,42%).

Analisando os grupos dentários, foi observado a maior prevalência de inclusão dentária nos terceiros molares inferiores (47,4%), seguidos dos terceiros molares superiores (40,7%), segundos pré-molares superiores (4,8%), segundos pré-molares inferiores (4,7%), segundo molar inferior (1,2%) e primeiro pré-molar inferior (1,2%) (Gráfico 1) (Figuras 1 e 2).

Gráfico 1 - Prevalência de elementos dentários inclusos



Fonte: autoria própria

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

Figura 1 - Terceiros molares superiores e inferiores inclusos



Fonte: autoria própria

Figura 2 - Elemento 48 incluído



Fonte: autoria própria

O estudo de Farias et al. (2003) corroborou com o presente estudo, com maiores valores de inclusão nos terceiros molares inferiores (49,3%), seguido dos terceiros molares superiores (36,9%). Já Takeshita e Utumi (2012) constataram maiores

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

valores nos terceiros molares superiores (52,7%), seguido dos terceiros molares inferiores (38,5%).

A intervenção cirúrgica mais comum na Odontologia é a remoção dos terceiros molares em adultos jovens, o que levou a criação de diversos sistemas de classificação das posições desses elementos, como as classificações de Winter e a de Pell e Gregory, que estabelecem critérios mais precisos no diagnóstico, planejamento e prognóstico, auxiliando na decisão de indicar ou não a remoção do dente incluso, pois nem sempre sua posição é favorável para o procedimento cirúrgico (COSTA et al., 2010).

Entretanto, algumas intercorrências podem ocorrer, como fraturas dentárias, comunicação buco-sinusal, fraturas mandibulares e lesões nervosas (AFONSO et al., 2022).

Vale ressaltar a importância das informações obtidas na radiografia panorâmica, exame de rotina na prática odontológica, que permite identificar anormalidades, como no caso dos dentes inclusos, antes que maiores danos aconteçam.

## CONCLUSÕES

Concluiu-se que 54% das radiografias panorâmicas avaliadas apresentavam dentes inclusos, com prevalência nos pacientes do gênero masculino (59,25%), acometendo principalmente os terceiros molares, sendo 47,4% inferiores e 40,7% superiores.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, A.O.; FERREIRA, G.R.S.; RODRIGUES, M.C.; CARNEIRO, G.K.M.; SILVA, L.P.; PEREIRA, L.D.; CORREA, L.F.A.; RIBEIRO, A.P.C.; OLIVEIRA, M.B.; CHAGAS, L.E.C. Acidentes e complicações associados a exodontias de terceiros molares inclusos: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v.11, n.4, p.1-8, 2022.

COSTA, M.A.; OLIVEIRA, A.E.F.; COSTA, J.F.; SILVA, R.A.; LOPES, F.F.; SILVA, A.P.B. Incidência das posições anatômicas e agenesia dos terceiros molares em estudantes de São Luís, Maranhão. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e**

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

Clínica Integrada, Paraíba, v.10, n.3, p.399-403, 2010.

CRAL, W. G. **Achados incidentais em radiografias panorâmicas de pacientes pré e pós-tratamento ortodôntico.** 2016. 95p. Dissertação (Mestrado em Ciências no Programa de Ciências Odontológicas Aplicadas)- Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, 2016.

FARIAS, J.G.; SANTOS, F.A.P.; CAMPOS, P.S.F.; SARMENTO, V.A.; BARRETO, S.; RIOS, V. Prevalência de dentes inclusos em pacientes atendidos na disciplina de cirurgia do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João pessoa, v.3, n.2, p.15-9, 2003.

GONDIM, C.R.; MEDEIROS, M.I.H.; BRAGA, E.C.C.; DIAS-RIBEIRO, E.; COSTA, L.J. Prevalência de dentes retidos presentes em radiografias panorâmicas. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.**, Camaragibe, v.10, n.3, p.85-90, 2010.

JUODZBALYS, G.; POVILAS, D. Mandibular third molar impaction: review of literature and a proposal of a classification. **J Oral Maxillofac Res**, Kaunas, v. 4, n.2, p.1-12, 2013.

MOURA, J.A.; MOURA, S.M.F.; SILVA, S.V.C.; VASCONCELLOS, C.G.P.P. Acidentes e complicações na remoção de dentes inclusos: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v.11, n.8, p.1-12, 2022.

RIBEIRO, E. T.; BRIDI, M.P.; PEREIRA, T.C.R.; VELLOSO, T.R.G.; SALIM, M.A.A.; BERTOLLO, R.M.; et al. Dentes inclusos associados a cistos e tumores odontogênicos: condutas terapêuticas. **Rev. Bras.Pesq. Saúde**, Vitória, v.17, n.2, p. 78-88, 2015.

SOUZA, S.C.M.; VARGAS, D.C.; CASSALI, I.A.; RODRIGUES, J.L.; FERREIRA, D.; CAMPOS, A.S.; PONCELET, C.; PIAZZA, J.L. Dentes terceiros molares retidos: Revisão de literatura. **Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC**, 2021.

TAKESHITA, W.M.; UTUMI, J.R.M. Avaliação quanto à posição e prevalência de dentes impactados nas radiografias panorâmicas da Clínica Odontológica da Faculdade Ingá-PR. **J Health Sci Inst.**, São Paulo, v.30, n.3, p. 222-6, 2012.